



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

### ATA DA SESSÃO ESPECIAL COM A PRESENÇA DO COMANDANTE DO 15º GAC-AP, TENENTE CORONEL JOÃO ELISEU SOUZA ZANIN

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e cinco, após o encerramento da Sessão Ordinária, o Poder Legislativo Municipal da Lapa reuniu-se sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar Fávaro, contando ainda com a presença espontânea do Tenente Coronel João Eliseu Souza Zanin, Comandante do 15º GAC-AP.

O Senhor Presidente João Renato deu as boas vindas e passou a palavra ao Comandante Tenente Coronel João Eliseu, para seu pronunciamento.

Com a palavra o Tenente Coronel João Eliseu disse que prefere chamar a todos de companheiros, pois enquanto estiver no comando, tem certeza que estarão juntos trabalhando, como também no restante do período que se suceder, continuaram sendo durante longos períodos que estarão como Vereadores serão os sucessores. Está aqui para ser companheiro de todos, agradece a gratidão e a deferência, realmente pretendia vir até aqui como cidadão comum, exercendo seu direito e seu dever de participar das Sessões, oferecendo sugestões, cobrando, aplaudindo, enfim sabendo o que está sendo feito, mas lhe foi dado essa deferência de fazer parte da Mesa, o que faz com muito orgulho, não veio nem fardado, pois queria apenas participar como cidadão. Diante disso, falando agora como Comandante do Quartel, diz de seu orgulho de estar comandando o GAC, o primeiro cargo de comando em sua carreira, em nível de unidade e foi distinguido, dentre as opções que fez no Brasil inteiro, uma das primeiras opções pleiteadas, foi esta, então está muito orgulhoso de estar no comando desta unidade, sabe da responsabilidade que pesa sobre seus ombros, mas está muito satisfeito. Notícias do GAC, recentemente incorporaram cento e sessenta jovens, somados com os demais, os efetivos profissionais, completam o efetivo de quase quatrocentos homens na ativa, fora a folha de inativos de aproximadamente cento e vinte dependentes de militares. Dos cento e sessenta incorporados, noventa e dois são da Lapa, muito bom ter quase sessenta por cento dos recrutas do Município. Continuará apoiando a comunidade, porque este é o pensamento da Força, estar em sintonia com os legítimos anseios da população, porque fazem parte da população, já é diretrizes dos comandos anteriores, que tudo que for possível fazer pela coletividade, será feito, na medida em que estão ajudando em campanhas, é planejamento, previsão, medidas de segurança, execução, tudo exerce a disciplina, a camaradagem, o pronto aprestamento, estão também se adestrando na medida em que participam dos anseios da coletividade. Dentre estes anseios, os apoios que as Forças Armadas do Brasil prestam, deve ser legítimo, deve brotar do clamor, não podem apoiar um segmento, um ponto da sociedade, pois fere o caráter de apolítico que são, então precisa atender as necessidades coletivas da cidade, para que tenha respaldo para executar. Apoiar porque é humanitário, sempre que solicitado pela comunidade devem atender, o lema deve ser fazer o bem sem olhar a quem, o que interessa é que atenda a coletividade, sem esperar aplausos, a própria população reconhece o esforço da instituição, uma vez que esteja em sintonia com os seus anseios. Dentre estes apoios, na próxima semana estarão apoiando o Dia Internacional da Água, no dia vinte vai ter uma corrida de quatro quilômetros, estão fazendo esforços para trazer uma banda de Curitiba, colocando cartazes, conscientizar o pessoal que mora perto de nascentes, estão apoiando, um exemplo de atuação que traz satisfação para o Comando receber e apoiar estas iniciativas. Lembrando porém que às vezes tem restrições orçamentárias, principalmente para combustíveis e alimentação, então às vezes quando se precisa trabalhar um sábado inteiro, fica difícil porque não tem previsão de alimentação para fornecer ao pessoal neste



# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 02

dia, mas claro que em emergências sempre estarão prontos, já disse para as autoridades que o prazo para aprestamento é de duas horas, então ocorrendo qualquer necessidade, uma calamidade pública, o quartel em duas horas está pronto para atuar. Diz ainda que como Comandante do GAC, continua a disposição de todos no quartel, que é de todos os Brasileiros, e também em sua residência, pois já se sente lapeano. Agora falando como cidadão, como um participante que veio conhecer o Poder Legislativo, gostaria de dizer três palavras, longe de aqui fazer alguma referência sobre algum Vereador, mas não é Gremista e tão pouco Colorado. Um, motivo de orgulho para quem mora nesta Cidade, houve comentários sobre a parte de uniforme dos serventes da Prefeitura, sobre vale transporte e vale alimentação, totalmente apolítico este comentário, mas por uma questão de orgulho, gostaria de comentar que veio de uma cidade com duzentos e setenta mil habitantes, a sexta maior cidade do Rio Grande do Sul, que tem o décimo primeiro maior PIB do Estado, lá sequer tinha gente para limpar as ruas, não tinha gari, não é olhar para trás para dizer que a Lapa está bem, precisam cobrar da Prefeitura uma melhor vestimenta, mas fica preocupado como cidadão, não se contrapõe, mas considerando para reflexão, será que para ele atender a todos esses direitos do cidadão, talvez não precisaria ter um quadro tão grande, mas podem sufocar o Executivo; falando de vale transporte, nem um dos militares do quartel recebem o vale transporte, até vem o dinheiro, mas é devolvido para que se use em outras coisas, porque nenhum satisfaz as condições exigidas pela Lei, que seria o uso efetivo, porque não tem ônibus disponível no horário que eles vêm, então ninguém querer o direito ao uso porque não atende as exigências da Lei. Está tudo na mesma linha de pensamento do gari, veio de uma cidade que nem gari tinha, a cidade era suja, aqui sempre vê gente limpando a cidade, sem qualquer referência positiva ou negativa a administração. Tem que cobrar os direitos dos funcionários, mas estão em um País que não é rico e por vezes podem estar sufocando o Executivo na medida em que se exigem todos os direitos que devia cumprir, pode precisar diminuir o quadro de funcionários para dar sustentação, hoje essas pessoas têm empregos e talvez de outra forma não tenham. Imagina que somente aquele servidor que mora muito distante, no interior, que precise pegar o ônibus para chegar ao trabalho faça jus ao vale, mas depende de ônibus disponível. O que quer é o convite à reflexão dos governantes, o Município é o elo mais fraco de um País que não é rico. Finalmente um assunto que muito preocupa, de caráter familiar, tem uma esposa de Tenente Coronel que está enferma, teve uma célula cancerígena, já fez três cirurgias e quarta-feira será submetida à nova cirurgia, pessoa muito querida, lapeana, Sra. Izabel Quadros Said, está orando ao Criador por ela, então como cidadão pede alguns segundos de silêncio para que cada um, dentro de sua fé, possam fazer um pedido por esta cidadã lapeana.

Após o minuto de silêncio o Presidente João Renato agradeceu as palavras do Comandante Zanin, mesmo estando como cidadão comum nesta Casa, o Regimento Interno preconiza que em caso de presença de autoridade constituída, deverá este fazer parte da Mesa, o que muito honra esta Casa e espera mais vezes nesta Casa. Como Comandante espera que faça desta Casa de Leis uma extensão do 15ºGAC, pois é desta forma que vão construir uma comunidade efetivamente justa, tem um ditado que diz que ninguém é tão bom quanto todos nós juntos. Principalmente pelo espírito cristão, apesar do Regimento Interno proibir falar sobre crenças, mas entende que todos aqui são Católicos. Pede que seja transmitido os cumprimentos a todos os comandados.

Encerrando a Sessão, o senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.